

Desenvolver uma visão

O que é? O objetivo desta ferramenta é traçar uma visão sobre o **desenvolvimento favorável às crianças e às famílias**, garantindo que seu projeto considere as necessidades das crianças pequenas, de seus cuidadores, das mulheres grávidas e, portanto, da comunidade em geral. Ela pode ser usada para reunir e orientar as **várias partes interessadas** em direção a criação de bairros saudáveis, protetores, estimulantes e acolhedores.

Como usar? Esta página lista os **dez princípios** do Guia de Design Proximity of Care. Você pode usá-los como ponto de partida para chegar a um consenso sobre um conjunto de aspirações para o desenvolvimento de determinada área específica. Você pode alterar esses princípios ou acrescentar novos.



1

Garantir um forte engajamento e uma comunicação contínua com a comunidade durante todo o projeto

Converse e envolva-se ativamente com a comunidade que será beneficiada e impactada pelo seu projeto, especialmente crianças, cuidadores e mulheres grávidas. Ouça atentamente e explore o que funcionou ou não no passado, bem como os métodos de comunicação, co-criação e design que foram ou poderiam ser mais bem-sucedidos. Utilize uma variedade de métodos para envolver esses diferentes grupos da comunidade, incluindo crianças menores de 5 anos e cuidadores, adaptando-se às suas características específicas. Lembre-se de que as crianças menores de 5 anos têm formas de linguagem e expressão diferentes dos adultos, mas, com as ferramentas adequadas de engajamento, todas podem contribuir de maneira significativa para o seu projeto.



2

Envolver-se e colaborar com o maior número de partes interessadas

Pense amplamente nos stakeholders que podem contribuir para o sucesso do seu projeto e considere quem pode ajudar a torná-lo o mais bem-sucedido possível. Isso pode incluir autoridades municipais, especialistas acadêmicos, desenvolvedores, provedores de serviços ou empresários locais relevantes. Colabore com pessoas de diferentes setores, faixas etárias e identidades de gênero. Busque criar um senso de propriedade e colaboração desde o início, não apenas para garantir o máximo de impacto para o seu projeto, mas também para trazer oportunidades futuras de implementar abordagens voltadas para crianças e famílias em iniciativas mais abrangentes.



3

Valorizar e identificar recursos, habilidades e padrões existentes

As abordagens que funcionam em um contexto podem não se aplicar a outros. Por isso, é importante fazer parcerias com organizações locais ou grupos comunitários que tenham experiência e conhecimento sobre a comunidade que você deseja envolver e apoiar. Considere também o uso de materiais e técnicas de construção locais, aproveitando a expertise da região. Isso não apenas impulsionará o desenvolvimento econômico local, mas também criará um senso de propriedade do projeto e de seus resultados. Além disso, é fundamental ser sensível às dinâmicas locais de poder, governança e política, trabalhando dentro delas para minimizar conflitos, criar conexões e garantir a inclusão de toda a comunidade.



4

Promover saúde, suporte, estímulo e proteção em diferentes escalas

Procure promover saúde, suporte, estímulo e proteção nos aspectos físicos, relacionais e políticos do seu projeto, levando em conta os diferentes níveis de proximidade e interação nas escalas de casa, bairro e cidade. Por exemplo, ao melhorar a proteção e o estímulo para crianças pequenas em uma praça pública específica do bairro, também leve em consideração como essas melhorias podem ser aplicadas de uma forma mais abrangente, que beneficia toda a cidade. Além disso, pense em maneiras de incentivar os mesmos comportamentos dentro de casa.



5

Extrair múltiplos benefícios dos espaços cotidianos

Tente identificar áreas em que as intervenções ou melhorias possam atender às necessidades de vários membros da comunidade ao mesmo tempo, considerando diferentes faixas etárias, identidades de gênero e habilidades. Pense de forma criativa e discuta com a comunidade como o seu projeto pode servir a múltiplos propósitos. Por exemplo, uma creche pode se transformar em um centro educacional para adultos durante a noite; um espaço de recreação ao ar livre pode abrigar apresentações ou reuniões para adultos; ou um ponto de ônibus pode oferecer espaço para pequenos negócios que atendam às necessidades dos cuidadores. Essa abordagem permite o uso sustentável dos recursos existentes e cria oportunidades para a formação de novas conexões entre diferentes grupos.



6

Incorporar brincadeiras e aprendizado em espaços, infraestrutura e redes de mobilidade

Brincar é essencial para o desenvolvimento infantil e o bem-estar da comunidade. É importante criar oportunidades para as crianças brincarem que vão além dos playgrounds e das escolas. Isso significa projetar espaços que incentivem brincadeiras exploratórias não estruturadas e interações sociais, proporcionando oportunidades de aprendizado informal na esfera pública. Os locais e momentos de brincadeiras devem ser vistos como pontos de conexão em uma rede de espaços seguros e estimulantes, acessíveis a todos, e não como locais isolados. Para isso, é fundamental tornar essas oportunidades de brincadeiras acessíveis e conectadas, por meio de rotas seguras e sustentáveis para caminhar ou andar de bicicleta, reduzindo a dependência de carros ou sistemas de transporte. Essa abordagem pode criar um ciclo virtuoso, aumentando a segurança e a confiança da comunidade no uso dos espaços compartilhados. Além de proporcionar mais estímulo, conexão e conforto às crianças e aos responsáveis, também contribui para o aumento de atividade econômica e o bem-estar geral da comunidade.



7

Conectar crianças com a natureza

Conectar as crianças à natureza traz muitos benefícios à saúde física e mental, além de gerar um senso de conexão e pertencimento à natureza, que é a base do cuidado com o meio ambiente. É mais provável que as pessoas protejam e valorizem algo que tenham experimentado de forma positiva. Por isso, é essencial incorporar, em todas as etapas do seu projeto, resiliência, considerações e ações climáticas, garantindo que a natureza faça parte integrante do cotidiano das crianças e das comunidades mais amplas das cidades.



8

Criar mudanças positivas de comportamento

Considere o seu projeto como uma série de ações que têm o poder de influenciar positivamente comportamentos que levam a resultados favoráveis ao desenvolvimento infantil nas cidades. Identifique comportamentos específicos que o seu projeto pode influenciar de forma positiva, a fim de beneficiar crianças e cuidadores em suas casas, vizinhanças e toda a cidade. Lembre-se de que estimular e manter novos comportamentos positivos geralmente requer uma combinação de intervenções "duras" e "suaves" para lidar com barreiras físicas, psicológicas e sociais. Uma maneira de fazer isso pode ser cultivar uma base de conhecimento entre os membros da comunidade e stakeholders que compartilham o interesse de criar ações favoráveis às crianças e às famílias. Essa conscientização pode estimular a ação coletiva da comunidade, capacitar os defensores locais, garantir compromissos com recursos e desbloquear os gargalos políticos.



9

Medir o impacto social, ambiental e comercial

Seja rigoroso ao medir e avaliar o impacto do seu projeto no desenvolvimento da primeira infância e nos benefícios que ele gera para a comunidade. Além disso, preveja, acompanhe e informe o investimento e o retorno em termos de valor social, ambiental e comercial. Estabeleça um processo claro de como essas avaliações serão realizadas, documentadas e compartilhadas, mas também de como irá aprender com elas. Utilize técnicas qualitativas e quantitativas para obter uma visão completa do impacto e do retorno, e assegure-se de continuar a mensuração mesmo após a implementação para registrar as diferentes fases do impacto. Essas evidências serão fundamentais para defender e convencer os tomadores de decisão e investidores sobre o valor de uma abordagem focada nas crianças.



10

Defender abordagens favoráveis às crianças

Pense além do seu projeto, imagine outras oportunidades que ele pode inspirar, como se fossem ondas de uma pedra jogada em um lago. Seu projeto pode ter sucesso como uma iniciativa única, mas ao envolvê-lo estrategicamente com uma ampla variedade de stakeholders, ele pode tornar-se uma plataforma para impulsionar mudanças políticas em nível municipal e desencadear uma onda de projetos futuros. Capacite a sua comunidade e os líderes municipais com o conhecimento, a linguagem e a base de evidências necessárias para que eles se tornem defensores de uma abordagem de design e planejamento que leve em consideração as necessidades de crianças pequenas, cuidadores e gestantes.

-  **Formato**
template
-  **Tamanho do grupo**
qualquer tamanho
-  **Duração**
algumas horas
-  **Experiência em facilitação**
iniciante

